

Diversidade para quê?

A reflexão sobre diversidade, em diversos aspectos, pode promover práticas de inclusão e respeito ao próximo.

Todos somos de alguma forma diferentes, mesmo que pertençamos a um grupo hegemônico. Questionar o estigma da diversidade, pode ajudar a questionar os padrões hegemônicos e criticar privilégios sociais que alguns grupos possam ter.

Temos dificuldade de perceber nossas próprias características como demarcadoras de um grupo identitário específico. Frequentemente acumulamos características de diversos tipos como:

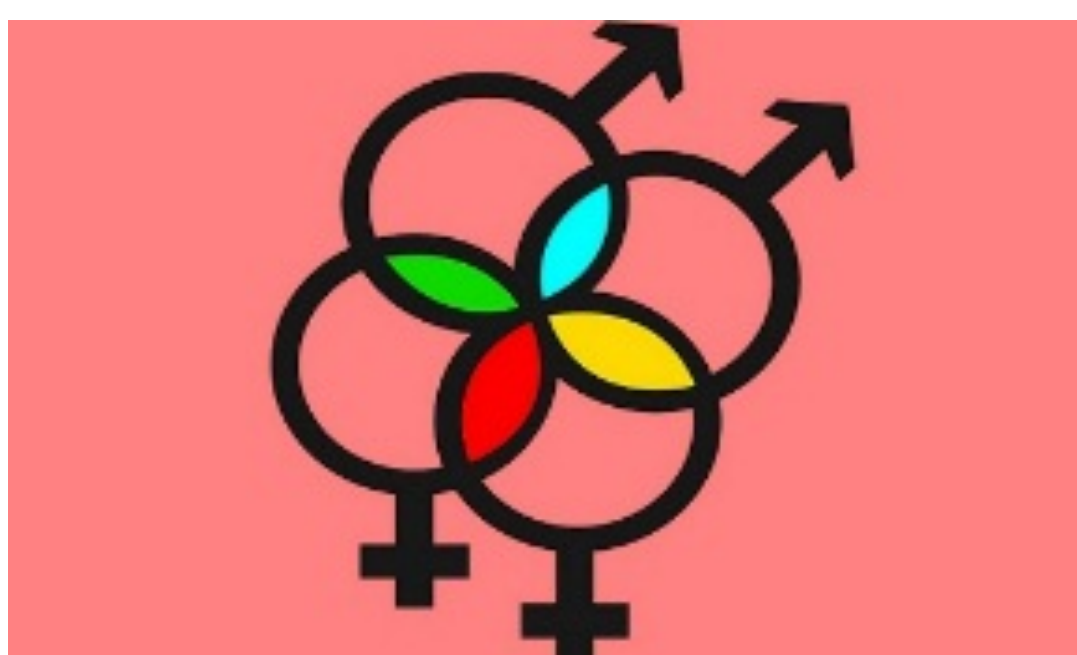
Etnia



Gênero



Orientação sexual



Biotipo



Religião



Entre outras...

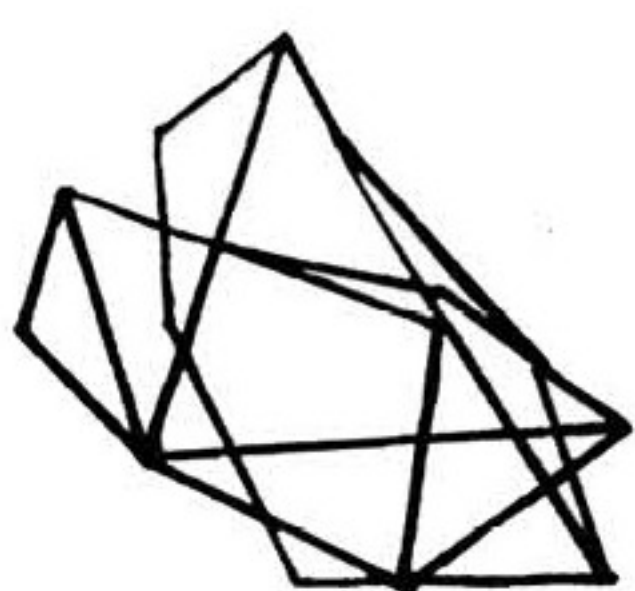
Podemos dizer que diversidade é o conjunto de relações interpessoais e intergrupais, explícitas ou implícitas, em determinados sistemas sociais, que são intermediadas pela relação entre as identidades sociais e a dominância social presentes nesse sistema. Pertencemos, habitamos, interagimos, pensamos e/ou agimos de maneira diversa, em diferentes contextos, no mundo.

"Reconhecer a diferença é questionar os conceitos homogêneos, estáveis e permanentes que excluem ou discriminam a diferença. As certezas que foram socialmente construídas devem se fragilizar e desvanecer. Para tanto, é preciso desconstruir, pluralizar, reinventar identidades e subjetividades, saberes, valores, convicções, horizonte de sentidos. Somos obrigados a assumir o múltiplo, o plural, o diferente, o híbrido, na sociedade como um todo."
(Candau, 2005)



A exclusão de grupos sociais de minorias precisa ser visto como um problema social e por isso a reparação é um compromisso de todos.

"A diversidade é um componente fundamental da identidade das pessoas: sabemos quem somos porque há pessoas diferentes de nós."
(Galinkin, 2003)



NIS
Núcleo de Inclusão Social

Curso de extensão:
**Justiça Social e Direitos Básicos:
Por uma perspectiva mais inclusiva**

Coodenação: Profª Drª Maria Clara Dias

Autoria: Dandara Ribeiro Ignacio